

EXPOSIÇÃO AO TABAGISMO PASSIVO: PROPOSTA DE AÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DOS IMPACTOS EM ADOLESCENTES E JOVENS DA CIDADE DE ITAPERUNA – RJ

João Henrique Balthar Achi Boechat¹; Fabio Luiz Fully Teixeira²; Melissa Borges de Souza ³; Lucas Pizano Vieira Beltrão⁴; Mell Araújo e Silva⁵; Auner Pereira Carneiro⁶

1. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V - Itaperuna/RJ; 2Professor Adjunto da Universidade Iguazu, Campus V - Itaperuna/RJ; 3Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V - Itaperuna/RJ; 4Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V - Itaperuna/RJ; 5Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V - Itaperuna/RJ 6Professor Adjunto do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V –Itaperuna/RJ

E-mail do autor principal: joaohbalthar@gmail.com

Introdução e/ou Fundamento: O tabagismo passivo é um grave problema de saúde pública responsável por mais de 1,3 milhão de mortes anuais. Esse problema afeta drasticamente crianças, adolescentes e jovens, que são mais vulneráveis a doenças respiratórias, cardiovasculares, atrasos no desenvolvimento e início precoce ao tabagismo. **Objetivo:** Promover o conhecimento e a conscientização sobre os riscos do tabagismo passivo por meio de uma ação educativa preventiva voltada a adolescentes e jovens de Itaperuna – RJ. A proposta baseia-se na hipótese de que uma intervenção participativa pode aumentar a consciência crítica e transformar os jovens em agentes multiplicadores de boas práticas de saúde. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e intervencionista. A amostra será composta por 150 a 180 estudantes voluntários, com idades entre 12 e 21 anos, regularmente matriculados em instituições de ensino do município de Itaperuna – RJ. A coleta de dados e as intervenções ocorrerão por meio de questionários pré e pós-ação, oficinas educativas interativas, dinâmicas de grupo e palestras. **Resultados:** Os resultados esperados são: o aumento significativo do conhecimento dos participantes sobre os riscos e as formas de prevenção em relação ao tabagismo passivo. Aguarda-se, ainda, a redução da tolerância social à fumaça do tabaco, o fomento do protagonismo juvenil e o fortalecimento da autonomia dos adolescentes nas decisões voltadas à criação de ambientes livres de fumo. **Conclusões:** Espera-se evidenciar a educação em saúde como ferramenta eficaz para modificar comportamentos e desenvolver o senso crítico. A integração entre conhecimento científico e participação estudantil deve se provar essencial para promover a proteção individual e coletiva.

Palavras-chave: Tabagismo passivo; Educação em saúde; Prevenção; Adolescência; Promoção da saúde.